



# PDU 2021 2025

Plano de  
**Desenvolvimento  
da Unidade**

---

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE  
PDU 2021-2025  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Versão 1.0

Aprovada pelo Comitê Interno de Governança da UFLA, conforme art. 7º da IN ME  
24/2020, em 05/05/2021

Lavras, MG, Brasil  
Abril/2021

## **EQUIPE DE GESTÃO**

Reitor

**João Chrysostomo de Resende Júnior**

Vice-Reitor

**Valter Carvalho de Andrade Júnior**

Chefe de Gabinete

**Cinthia Divino Bustamante Murad**

Assessor de Política e Relacionamento Institucional

**Antônio Nazareno Guimarães Mendes**

Assessor de Governança e Gestão

**Adriano Higino Freire**

Assessora de Assuntos Estratégicos

**Débora Cristina de Carvalho**

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários

**Elisângela Elena Nunes Carvalho**

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

**Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha**

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

**Viviane Naves de Azevedo**

Pró-Reitor de Graduação

**Ronei Ximenes Martins**

Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística

**Sandro Pereira da Silva**

Pró-Reitora de Pesquisa

**Luciano José Pereira**

Pró-Reitor de Planejamento e Gestão

**Márcio Machado Ladeira**

Pró-Reitora de Pós-Graduação

**Adelir Aparecida Saczk**

## **DIRETORIAS E COORDENADORIAS DA PROGRAD**

Diretoria de Regulação e Políticas de Ensino  
**Diretor Lucas Amaral de Melo**

Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino  
**Diretora Francine de Paulo Martins Lima**

Diretoria de Registro e Controle Acadêmico  
**Diretora Daniela Armondes de Paula Oliveira**

Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica  
**Diretor Diego Américo Ferreira**

Coordenadoria Geral de Processos Seletivos  
**Coordenadora Cláudia Alves Pereira Braga**

Biblioteca Universitária  
**Coordenador Rafael Chaves Alem Martins**

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 A PROGRAD	8
2.1. Breve histórico da PROGRAD	8
2.2 Missão, visão e valores	9
2.3 Estrutura e atribuições	9
2.3. Modelo de governança e cadeia de valor	11
3 PLANO DE AÇÃO PROGRAD - 2021-2025	15
3.1 Análise e avaliação de riscos	18
4 ASPECTOS RELACIONADOS À IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NO QUINQUÊNIO	20
4.1 Especificação das modalidades de oferta	20
4.2 Programação de abertura de cursos	21
5 ASPECTOS RELACIONADOS À ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NA GRADUAÇÃO	22
5.2 Demandas para oferta de cursos presenciais	27
5.3 Polos de educação a distância para cursos de graduação.	27
5.4 Articulação entre as modalidades presencial e a distância no âmbito da graduação	28
5.5 Incorporação de recursos tecnológicos à oferta dos cursos de graduação	28
5.6 Participação dos professores e estudantes na atuação da PROGRAD	30
5.7 Autoavaliação do ensino de graduação	30
6 DEMANDAS PARA ACERVO ACADÊMICO DE GRADUAÇÃO EM MEIO DIGITAL E ACERVO BIBLIOGRÁFICO FÍSICO DOS CURSOS	32
7 DEMANDAS RELATIVAS À OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD) NA GRADUAÇÃO	34
8 ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DA PROGRAD COM A COMUNIDADE ACADÊMICA	36
9 MONITORAMENTO DE METAS E INDICADORES DO PDI 2021-2025	38

# 1 INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento elaborado pelas Instituições de Ensino Superior por exigência da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Para promover o alinhamento entre o PDI 2021-2025 e os planejamentos das Pró-Reitorias e das Faculdades, Institutos e Escolas da UFLA, foi instituído, por meio da Portaria 1.257, de 2 de outubro de 2020, a estrutura de planejamento estratégico, gerencial e operacional da UFLA para o período de 2021 a 2025, nos termos da Instrução Normativa Nº 24, de 18 de março de 2020, do Decreto nº 10.531/2020 e do Decreto 9.235/2017. Portanto, por determinação da reitoria, o planejamento gerencial para o período de 2021-2025 se dará por meio de Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU), elaborado por cada Pró-Reitoria e cada Diretoria de Faculdade.

Até o PDI 2016-2020, as pró-reitorias e os departamentos didático-científicos elaboraram planos de ações que compunham o PDI da instituição. Diante da nova determinação, este documento foi elaborado pela gestão (pró-reitor e diretores) da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD). Para tal, contaram com a colaboração da equipe técnica que compõe o “time PROGRAD”, equipe extremamente competente e dedicada que elaborou o planejamento em meio a uma infinidade de demandas decorrentes dos efeitos da pandemia nos cursos de graduação e da modificação da estrutura organizacional que transferiu os cursos de graduação, anteriormente geridos diretamente pela PROGRAD, para as 8 (oito) unidades acadêmicas.

Esperamos que todo o esforço, dedicação e doação pessoal para atender às determinações de planejamento e gestão de crise, sem deixar de atender a todas as emergências que nos foram impostas, gerem bons frutos.

## 2 A PROGRAD

### 2.1. Breve histórico da PROGRAD

Inicialmente, na UFLA, a gestão dos cursos era toda concentrada na Reitoria. Em 1973 foi criada a Coordenadoria de Graduação (CGE). O primeiro Coordenador foi o Prof. Sylvio Nogueira de Souza, com mandato de Mar/1973 a jul./1974. Vários servidores o sucederam até o último Coordenador antes da transformação na atual Pró-reitoria de Graduação, o Prof. Jovino Amâncio de Moura Filho, cujo mandato encerrou-se em maio de 1996.

Foram Coordenadores de Graduação:

Nome	Mandato
Sylvio Nogueira de Souza	Mar/1973 a jul./1974
Joel Cezar Filho	Jul./1974 a dez/1976
Nadir Francisco da Silva	Jan/1977 a fev./1980
Joel Cezar Filho	Mar/1980 a dez/1991
Antônio Resende Soares	Dez/1991 a fev./1994
Jovino Amâncio de Moura Filho	Mar/1994 a mai./1996

Em junho de 1996, a Coordenadoria ganhou o status de Pró-reitoria, quando assumiu o primeiro pró-reitor de Graduação, Prof. Luiz Antônio de Bastos Andrade. De 1996 até 2020, a UFLA contou com os seguintes Pró-reitores de Graduação:

Nome	Mandato
Luiz Antônio de Bastos Andrade	Jun./1996 a Abr./2000
Valéria da Glória Pereira Brito	Mai./2000 a Abr./2004
Gabriel José de Carvalho	Mai./2004 a Abr./2008
João Chrysostomo de Resende Júnior	Mai./2008 a Abr./2012



Soraya Alvarenga Botelho	Mai./2012 a Abr./2016
Ronei Ximenes Martins	Mai./2016 a Abr./2020
Ronei Ximenes Martins	Mai./2020 a Abr./2024

## 2.2 Missão, visão e valores

A PROGRAD tem por finalidade o assessoramento da Reitoria nas questões relacionadas ao ensino de graduação, sendo responsável por propor políticas de graduação; oferecer suporte metodológico, pedagógico e tecnológico para o desenvolvimento do ensino; realizar a regulação, supervisionar e avaliar a oferta dos cursos; bem como por coordenar o ingresso e manter o registro acadêmico dos estudantes.

Sua Missão Institucional é a de manter e promover a excelência no ensino de graduação, agindo colaborativamente com as estruturas de pesquisa e extensão, visando à formação integral do ser humano e de profissionais criativos, competentes, crítico-reflexivos e comprometidos com a ética, contribuindo para uma sociedade mais justa e democrática. A visão que move a equipe é a de poder formar pessoas no ensino superior, a fim de que construam para si os mais elevados níveis de comportamento cidadão e competência profissional, com acesso a todos os que buscam tal formação, sem qualquer distinção, de forma democrática e inclusiva. Para a realização de sua missão, a PROGRAD mantém como valores fundamentais os princípios básicos da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

## 2.3 Estrutura e atribuições

Para atender a esta missão, a PROGRAD foi organizada em diretorias, cuja síntese de atribuições serão descritas nos próximos parágrafos. A proposta de organograma que integrará o Regimento Geral da Universidade, em fase de atualização, pode ser observada na Figura 1.



Figura 1. Organograma da PROGRAD

A Diretoria de Regulação e Políticas de Ensino (DRPE) responde pela regulação e a supervisão do ensino de graduação ofertado pelas unidades acadêmicas, pelo apoio na elaboração de políticas de ensino de graduação e seu regramento interno compatibilizando-os com as políticas, diretrizes e normas presentes na legislação superior; bem como pelo suporte ao funcionamento da Biblioteca Universitária (BU) que, do ponto de vista organizacional, se constitui em uma coordenadoria vinculada à DRPE. Na estrutura da DRPE também consta a Procuradoria Educacional Institucional (PEI) da Universidade Federal de Lavras, que é responsável por prestar as informações no sistema e-MEC, relativas às atualizações cadastrais e à tramitação de processos regulatórios, bem como pelos elementos de avaliação, incluídas as informações necessárias à realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

A Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE) é responsável por apoiar e incentivar a melhoria contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem da graduação por meio de ações de assessoramento pedagógico, formação didático-pedagógica do corpo docente, avaliação e de desenvolvimento do ensino, em interlocução com docentes, discentes, coordenações de curso, colegiados, gestão dos departamentos e das unidades acadêmicas. Responde também pelo apoio às licenciaturas. Das diversas atividades que realiza, tem como atribuição coordenar ações de apoio ao desenvolvimento do ensino e à autoavaliação de componentes curriculares dos cursos de graduação; assessorar, em colaboração com a DRPE, as unidades acadêmicas no ENADE e nos processos de reconhecimento ou de renovação de reconhecimento de cursos de graduação, no que tange aos processos pedagógicos; coordenar as ações do Programa institucional de formação continuada de docentes (Prodocente), tendo em vista o planejamento, organização

e realização de ações de formação visando à melhoria da atuação dos professores da UFLA e a inovação pedagógica dos processos de ensino, considerando ainda as possibilidades de uso de recursos digitais nos processos de ensino e de aprendizagem; assessorar os colegiados de cursos nos processos de ajuste, atualização ou elaboração de novo projeto pedagógico de curso; apoiar a elaboração e atualização do Projeto Pedagógico Institucional, na dimensão do ensino de graduação; apoiar os cursos de licenciatura e coordenar ações para a inserção dos licenciandos em atividades práticas profissionais nos sistemas de educação básica; articular ações e parcerias visando à formação dos docentes e à melhoria do ensino de graduação.

A Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) é responsável pela realização de processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da UFLA, o registro acadêmico e seus controles, por coordenar a emissão de documentos, diplomas, certificados, declarações e atestados relativos às atividades acadêmicas do ensino da UFLA. Dentre outras, tem como atribuições planejar e realizar os registros e controles acadêmicos em conformidade com as regras institucionais e legislação educacional, planejar, supervisionar e realizar processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação e de matrícula inicial dos aprovados nestes processos, executar as chamadas para as matrículas iniciais e expedir e registrar diplomas de discentes formados na UFLA. Os processos de ingresso de novos estudantes são geridos pela Coordenadoria de Processos Seletivos (COPS), vinculada à DRCA.

A Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (DPGA) responde pela assessoria, planejamento e gestão de rotinas acadêmicas relativas aos cursos de graduação, por meio da elaboração de normas para fluxos de trabalho e da criação ou modificação de processos administrativos-acadêmicos, em estreita articulação com os demais órgãos componentes da PROGRAD e com as Unidades Acadêmicas da UFLA. Dentre outras, tem como atribuições a elaboração de propostas de calendários letivos e cronogramas acadêmicos, além da supervisão da elaboração do horário de ofertas dos componentes curriculares dos cursos de graduação.

A PROGRAD e suas diretorias operam em horários compatíveis com a oferta dos cursos de graduação. Considerando a nova estrutura da UFLA e a descentralização dos serviços prestados aos estudantes para as Unidades Acadêmicas, o atendimento da DPGA e da DRCA que ocorriam em 3 (três) períodos, das 7h às 21h, passa a ser realizado em horário comercial, de segunda à sexta-feira, de 8h às 12h e de 13h às 18h, com a possibilidade de agendamentos e a manutenção do atendimento remoto, criado como opção durante a pandemia de Covid. A Biblioteca Universitária é de livre acesso, destinada à comunidade universitária e ao público em geral, permanecendo aberta de segunda à sexta-feira, das 7h às 22h. As demais diretorias funcionam em horário comercial.

### **2.3. Modelo de governança e cadeia de valor**

A PROGRAD, como instância subordinada à reitoria, acompanha integralmente, por óbvio, o modelo de governança institucional cuja descrição detalhada se encontra no tópico 2.3 do PDI 2021-2025. A Figura 2 apresenta tal modelo estrutural e destaca a inserção da PROGRAD nesta estrutura.

Figura 2. Estrutura de Governança da UFLA - PDI/UFLA 2021-2025

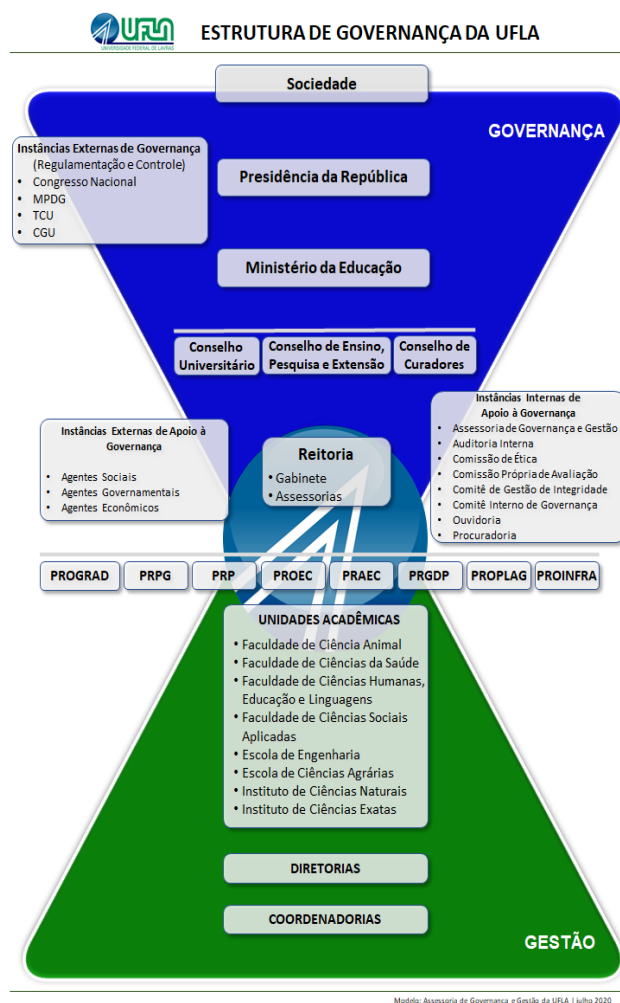


Figura 2. Estrutura de Governança da UFLA - PDI/UFLA 2021-2025

De acordo com o PDI 2021-2025, o Modelo de negócios da UFLA se fundamenta na notação de Cadeia de Valor. No modelo adotado, as atividades foram organizadas em três principais grupos de atividades (Tabela 1), destacando-se que o ensino de graduação está no grupo de **atividades finalísticas**.

Tabela 1. Grupos de Atividades da Cadeia de Valor da UFLA

Grupo	Descrição	Subgrupos de atividades
Atividades Estratégicas	Têm o propósito de medir, monitorar, controlar atividades e administrar o presente e o futuro do negócio. Atividades estratégicas, assim como as de apoio, não agregam valor diretamente para os clientes (sociedade), mas são necessárias para assegurar que a organização opere de acordo com seus objetivos e metas de desempenho. Podem estar associadas a áreas funcionais ou serem interfuncionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Administração Superior</li> <li>· Prestação de Contas</li> <li>· Apoio à Governança</li> <li>· Sistema de Controle</li> <li>· Avaliação Institucional</li> <li>· Resultados</li> </ul>

Atividades finalísticas	Representam as atividades essenciais que uma organização executa para cumprir sua missão. Essas atividades constroem a percepção de valor pelo cliente (sociedade) por estarem diretamente relacionados à experiência de consumo do produto ou serviço.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Ensino de Graduação</li> <li>· Ensino de Pós-Graduação</li> <li>· Pesquisa</li> <li>· Extensão</li> </ul>
Atividades de apoio	Oferecem suporte às atividades finalísticas, mas também podem prover suporte a outras atividades de apoio ou estratégicas. A diferença principal entre as atividades finalísticas e as de apoio é que atividades de apoio entregam valor para outras atividades ou processos e não diretamente para os clientes (sociedade)n	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Assistência Estudantil</li> <li>· Gestão de Pessoas</li> <li>· Tecnologia da Informação e Comunicação</li> <li>· Infraestrutura</li> <li>· Planejamento</li> <li>· Administração</li> </ul>

Fonte: PDI/UFLA 2021-2025

Com base na cadeia de valor da UFLA, na inserção do ensino de graduação nas atividades finalísticas e na mudança de atribuições da PROGRAD e suas diretorias, identificamos a cadeia de valor da pró-reitoria, apresentada na Figura 3.

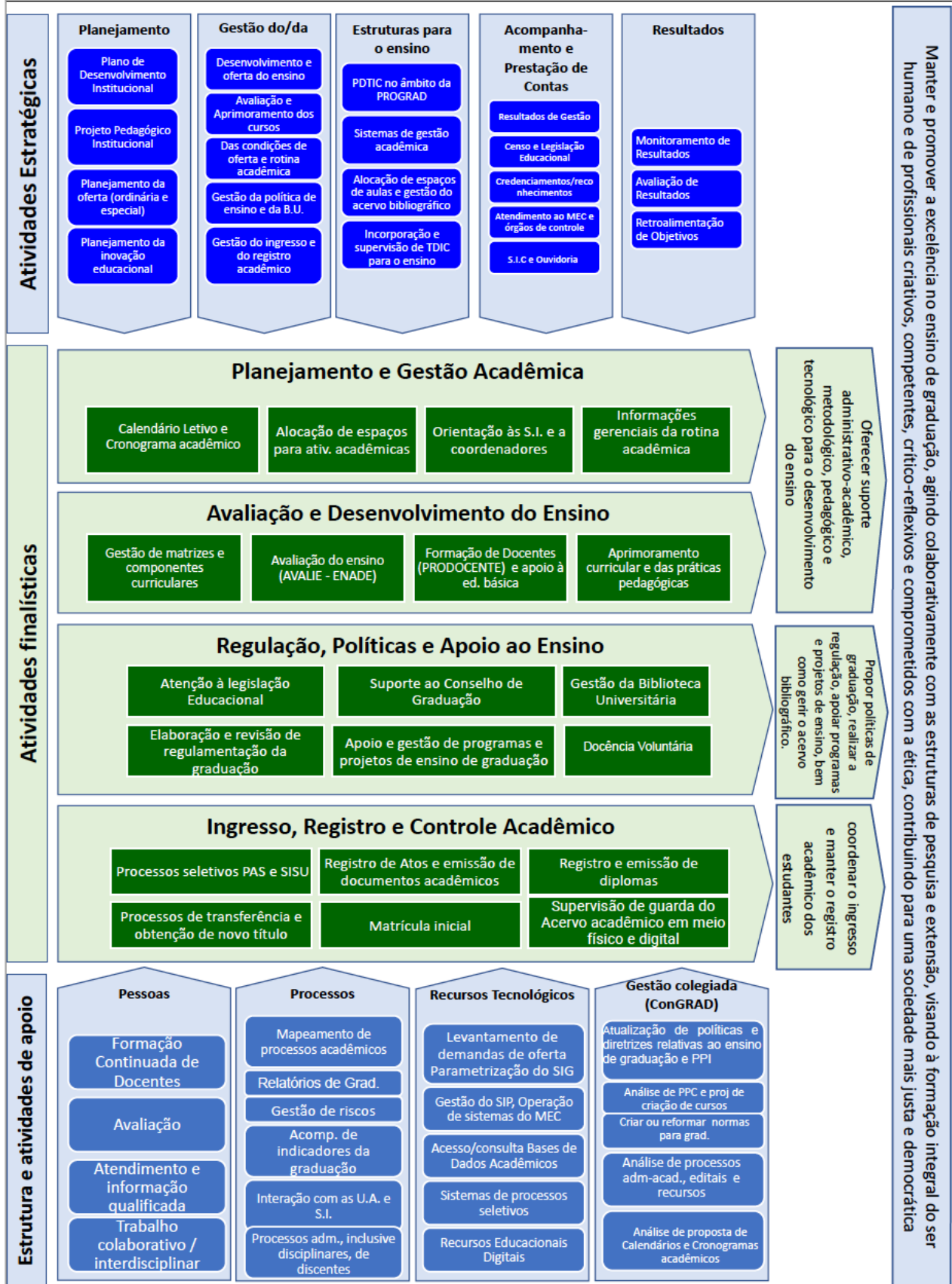


Figura 3. Cadeia de Valor da PROGRAD

### 3 PLANO DE AÇÃO PROGRAD - 2021-2025

No âmbito do PDI/UFLA, foi realizada análise aprofundada de cenários, bem como Análise SWOT que resultaram em avaliação minuciosa do grau de relevância das oportunidades, ameaças, forças e fraquezas. Tal análise visou à orientação de um Mapa Estratégico para o período de 2021 a 2025, que foi organizado em três dimensões: “Governança, Aprendizagem e Recursos”, “Processos Internos” e “Resultados e Sociedade”. Cada dimensão é composta por grupos que permitem melhor organização dos objetivos. No âmbito deste PDU, os objetivos estratégicos foram decompostos em metas, seus indicadores, as fontes de recursos financeiros necessários (quando aplicável), a estimativa de recursos orçamentários de investimentos necessários (quando aplicável), bem como as instâncias organizacionais responsáveis pela gestão das metas.

O monitoramento do cumprimento das metas e dos indicadores do PDI 2021-2025 está disponível a toda a sociedade na página da internet <https://ufla.br/pdi>.

Do Mapa Estratégico e dos quadros de objetivos e metas do PDI 2021-2025, a PROGRAD extraiu seus objetivos e metas para o quinquênio, apresentados na Tabela 2.

Tabela 2. Objetivos Estratégicos, Metas e Indicadores sob responsabilidade da PROGRAD

Item	Objetivo Estratégico	Meta	Indicador
2.1.11.	Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	1. Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação para 70% até 2025	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU
2.1.12.	Estimular a procura de estudantes de graduação pela universidade	2. Manter a relação candidato/vagas média dos cursos nos processos seletivos em, pelo menos, 12 por 1	relação de Candidatos por Vaga
		3. Ocupar 100% das vagas de ingresso com matrículas	% de ocupação das vagas de ingresso
3.1.1.	Aprimorar a qualidade dos cursos de graduação	4. Manter a UFLA entre as 10 melhores IFES no IGC	Posição da instituição no ranking

Fonte: PDI/UFLA 2021-2025.

Com base nos objetivos e metas presentes na Tabela 2 e tendo em vista os parâmetros da análise SWOT do PDI 2021-2025, a equipe PROGRAD considerou que a estratégia mais viável para um plano de ação que oriente o cumprimento das metas é transformar cada uma delas em Objetivo Estratégico específico da Pró-reitoria. A partir deles, foram, então, estabelecidas as metas e ações descritas na planilha disponível online no link URL a seguir, cujas informações são também apresentadas na Tabela 3.

[Planilha de Objetivos Estratégicos PROGRAD \[clique aqui\]](#)

Tabela 3. Objetivos estratégicos da PROGRAD a partir do estabelecimento de metas e ações para o período 2021/2025.

ID	OBJETIVO DO PDI 2021-2025 ALINHADO	N1	ID	OBJETIVO ESTRATÉGICO (Estratégia no PDI 2021-2025)	META	INDICADOR	CÁLCULO DO INDICADOR	Fontes de Recursos Financeiros Necessários (2021-2025)				Estimativa de Recursos Orçamentários (2021-2025)	VALOR BASE	META ANUAL PLANEJADA					Responsável	Ações	
								LOA-UFLA	TED	Projetos	Outras			2021	2022	2023	2024	2025			
2.1.11.	Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	1	2.1.11.1.	Intensificar as ações de recuperação dos estudantes de menor rendimento, mitigando a retenção.	Intensificar as ações de recuperação dos estudantes de menor rendimento, mitigando a retenção que deve ser reduzida em, pelo menos, 25% até 2025	Índice semestral de retenção	$\frac{\text{Índice de Retenção (retenção percentual) do curso no semestre } n = [\text{número de retdos no semestre } n / \text{matriculados no semestre } n] \times 100. \text{ O número de retdos é obtido pelo somatório de todos os estudantes que ultrapassaram o tempo padrão de conclusão do curso e permanecem matriculados, desconsiderando-se períodos de trancamento de semestre.}}{\text{Total anual de estudantes vulneráveis que participam dos projetos de ensino de graduação geridos pela PROGRAD}}$	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	14,5% (2020/1)	15% (efeito COVID)	13,78%	12,74%	11,79%	10,90%	DRPE DADE PRO-REITOR U.A.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mesmo com o retorno às aulas presenciais, manter e intensificar a oferta de turmas especiais semipresenciais com CH concentrada para aceleração dos retdos;</li> <li>- Fomentar a implantação da mentoria acadêmica em todos os cursos;</li> <li>- Elaborar e implantar projeto de formação e apoio tais como o Componente Curricular Felicidade, expandindo temas para orientação de estudos, aprendizagem colaborativa, e outros.</li> <li>- Manter monitoria nas disciplinas com índices elevados de reprovação.</li> <li>- Criar e implementar indicadores de desempenho para a permanência dos monitores nos CC.</li> <li>- Ajustar a aplicação de critérios de desligamento.</li> <li>- Ampliar a adoção das avaliações suplementares para recuperação de estudantes com menor rendimento.</li> <li>- Revisar as matrizes de pré e co-requisitos visando mitigar os gargalos de retenção de estudantes.</li> <li>- Fomentar, juntamente com a PROEC, parcerias entre a iniciativa privada e a universidade, visando ampliar oportunidades de atividades vivenciais, estágios e inserção dos estudantes no mundo do trabalho.</li> <li>- Ampliar o tempo entre chamadas para matrícula para dar mais chance aos ingressantes de ocuparem vaga.</li> <li>- Fomentar a implantação de novos formatos de oferta de componentes curriculares, mais atraentes e adequados ao perfil dos estudantes já habituados aos Recursos Tecnológicos Digitais de Informação e Comunicação.</li> <li>- Direcionar os esforços da mentoria para que no primeiro mês de atividades letivas os novatos sejam acompanhados de perto.</li> </ul>		
			2	2.1.11.2.	Manter (e se possível ampliar) as ações para permanência dos estudantes vulneráveis.	Manter pelo menos 90 bolsas gerenciadas pela PROGRAD para a continuidade dos projetos de ensino	Total anual de estudantes vulneráveis que participam dos projetos de ensino de graduação geridos pela PROGRAD	$\sum \text{ dos participantes dos projetos de ensino a cada ano}$	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	90	90	90	90	90	90	DRPE PRO-REITOR U.A.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter o programa institucional de bolsas de ensino (PROMAD, PIBILIC, PETI e Monitoria oferecida com bolsas de vulneráveis)</li> </ul>	
						2.1.11.3.	Aprimorar o sistema de avaliação do ensino (AVALIE), com foco no trabalho desenvolvido pelos docentes, considerando a participação dos estudantes, coordenadores e também autoavaliação docente.	Manter o Programa de empréstimos de, pelo menos, 300 notebooks para vulneráveis	Total de empréstimos dos equipamentos	$\sum \text{ anual de empréstimos dos equipamentos que foram emprestados para estudantes vulneráveis}$	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	60	600	1000	1200	1200	1200	DRPE B.U.
2.1.12.	Estimular a procura de estudantes de graduação pela universidade	1	2.1.12.1.	Aprimorar os processos seletivos de estudantes para a graduação, considerando novas demandas e novos modelos de seleção.	Manter a relação candidato/vaga média dos cursos nos processos seletivos em, pelo menos, 15 por 1	Relação Candidato/vaga	$\frac{\sum \text{ inscritos nos processos seletivos ofertados no ano } / \sum \text{ das vagas ofertadas para ingresso na graduação no ano}}{\% \text{ de respondentes à coleta de dados a cada semestre}}$	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	17	15 (efeito COVID-19)	15	15	15	15	DRCA COPS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar o projeto do novo Programa de Avaliação Seriada</li> <li>- Manter as cotas de inclusão (PPI - renda PCD - Escola Pública) nos processos seletivos de ingresso mesmo que a legislação que mantém as cotas não seja reatada (o prazo da Lei 12.711/2012, alterada pela Lei 13.409/2016 vence em 2022).</li> <li>- Ampliar o ingresso pelo PAS de 20% para 35% das vagas disponíveis a cada semestre</li> <li>- Monitorar a ocupação de vagas nos cursos, principalmente nos 2 primeiros semestres e monitorar as listas das vagas iniciais das turmas com menor procura</li> </ul>		
					2.1.12.2.	Inserir publicidade e ações de divulgação dos cursos em regiões onde ainda não temos muita inserção.	Ampliar para 7% o número de ingressantes oriundos do nordeste e centro-oeste	% de ingressantes no semestre com origem no Nordeste ou Centro-Oeste	$\frac{\sum \text{ ingressantes vindos do nordeste ou centro-oeste } / \sum \text{ de ingressantes no ano}}{\times 100}$	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	< 2%	< 2%	2%	3,5%	5,5%	7%	DRCA COPS DRPE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer, em parceria com as U.A. e PROEC, o Ufla de Portas Abertas e criar edição virtual no evento.</li> <li>- Melhorar a comunicação com os aprovados e criar formas de envio de informações institucionais diretamente para cada classificado no momento em que ele entra na lista de chamada (via SMS ou aplicativo de mensagem, por exemplo).</li> <li>- Realizar esforços e ações, em parceria com a CCOM, para divulgação dos processos seletivos da UFLA nas regiões nordeste e centro-oeste</li> </ul>
					2.1.12.3.	Melhorar a comunicação com os aprovados e criar formas de envio de informações institucionais diretamente para cada classificado no momento em que ele entra na lista de chamada.	Contratar serviço de envio de mensagem por SMS para o telefone do candidato	Serviço implantado	Variável dicotômica: SIM ou NÃO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	NÃO			SIM			DRCA COPS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demandar serviço da FUNDECC, no âmbito do projeto do PAS</li> <li>- Estabelecer procedimento operacional padrão para disparo dos avisos quando for publicada cada chamada de candidatos para matrícula (PAS SISU TSG ou ONT)</li> <li>- Monitorar retorno e percentual de melhoria das matrículas para verificar a efetividade da estratégia</li> </ul>
					2.1.12.4.	Ampliar o tempo entre chamadas e/ou implantar nova sistemática de convocação	Estender em 20% o tempo total disponível para chamadas de aprovados em processos seletivos	Total de dias disponíveis para matrícula inicial	$\sum \text{ de dias disponíveis para matrícula inicial, consideradas todas as chamadas}$	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	15	15	16	17	18	19	DRCA COPS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar estudo para antecipação da liberação de resultados do PAS, permitindo que as matrículas sejam antecipadas.</li> <li>- Aplicar percentual de ingresso do PAS também no segundo semestre de cada ano letivo.</li> <li>- Reorganizar os procedimentos de matrícula do PAS e do SISU buscando a antecipação da primeira chamada.</li> <li>- Reorganizar os processos de seleção de transferência de curso superior e de obtenção de novo título de forma que não ocorram concomitantemente com as matrículas de ingressantes oriundos do ensino médio.</li> </ul>



ID	OBJETIVO DO PDI 2021-2025 ALINHADO	N1	ID	OBJETIVO ESTRATÉGICO (Estratégia no PDI 2021-2025)	META	INDICADOR	CÁLCULO DO INDICADOR	Fontes de Recursos Financeiros Necessários (2021-2025)				Estimativa de Recursos Orçamentários (2021-2025)	VALOR BASE	META ANUAL PLANEJADA					Responsável	Ações		
								LOA-UFLA	TED	Projetos	Outras			2021	2022	2023	2024	2025				
3.1.1.	Aprimorar a qualidade dos cursos de graduação		5	2.1.12.5.	Direcionar os esforços da mentoria para que no primeiro mês de atividades letivas os novatos sejam acompanhados de perto	Ter 100% dos cursos de graduação com pelo menos um mentor que acompanhe os ingressantes	% de cursos que contam com mentoria	$(\Sigma \text{ de cursos com mentor} / \Sigma \text{ dos cursos de graduação}) \times 100$	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		0%	0%	16%	31,3%	62,5%	100	Pró-reitor DADE UA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver orientações e estratégias para fomentar a inserção da MA nas matrizes curriculares.</li> <li>- Criar a Comissão Permanente de Acompanhamento e Avaliação (CPAA) da Mentoria Acadêmica (MA) prevista na Instrução Normativa ConGRAD 3/2020. <a href="https://prograd.ufla.br/images/stories/2020_Mentoria_Academica.pdf">https://prograd.ufla.br/images/stories/2020_Mentoria_Academica.pdf</a></li> <li>- Fomentar a inclusão da MA na matriz dos cursos de graduação.</li> <li>- Orientar a elaboração de Planos de Trabalho para a MA dos cursos que incluíram na Matriz Curricular.</li> <li>- Implementar os Planos de Trabalho e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos.</li> </ul>	
			1	3.1.1.1.	Transferir rotinas acadêmicas e processos administrativos e pedagógicos dos cursos para as UAs sem perda de qualidade.	Transferir 100% das rotinas acadêmicas, administrativas e pedagógicas previstas no plano de descentralização de rotinas elaborado pela PROGRAD, para as UAs, primando pela qualidade dos processos	% de rotinas acadêmicas e processos adm-acadêmicos e pedagógicos transferidos	$(\Sigma \text{ de serviços transferidos} / \Sigma \text{ dos serviços a serem transferidos}) \times 100$	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-	0	50%	75%	100%	100%	100%	PROGRAD SI / UA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir quais rotinas acadêmicas e processos administrativos-acadêmicos e de gestão de PPC serão transferidos às UAs</li> <li>- Revisar todo o marco regulatório da graduação e ajustar o que for necessário ao novo modelo de gestão acadêmica dos cursos</li> <li>- Estipular cronograma de treinamento e prazos para descentralização das atividades às UAs</li> <li>- Realizar treinamentos e orientações às equipes das UAs</li> <li>- Organizar as atividades de forma a padronizar os procedimentos comuns às UAs</li> <li>- Criar ações reguladoras pelos setores da PROGRAD para verificação das atividades das UAs</li> <li>- Supervisionar e dar suporte às UA durante o primeiro ano de processos transferidos</li> </ul>	
			2	3.1.1.2.	Aprimorar os projetos pedagógicos dos cursos, bem como a estrutura de apoio às atividades letivas.	Aprimorar 100% dos projetos pedagógicos dos cursos com demandas estabelecidas em novas DCN vigentes, nos prazos estabelecidos pelo CNE	% de projetos pedagógicos de cursos revisados e atualizados	$(\Sigma \text{ de projetos pedagógicos atualizados} / \Sigma \text{ dos PPC com requisitos de readequação determinados pelo CNE}) \times 100$	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		0	0%	33%	66%	100%	100%	DADE DRPE Pró-reitor UA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar e supervisionar a implementação de dispositivos que viabilizem carga horária específica de extensão nas matrizes de todos os cursos de graduação</li> <li>- Fomentar a inserção nos currículos, de práticas interdisciplinares, a adoção de metodologias que favoreçam a aprendizagem ativa e a investigação articulada ao ensino, conforme previsto nas DCN</li> <li>- Orientar para a inserção da formação para Equidade, Diversidade e Inclusão como ação transdisciplinar aos currículos</li> <li>- Fomentar iniciativas para a ampliação da formação empreendedora e de inovação tecnológica, preparando nossos estudantes para o desafio da economia 4.0 nos cursos em que a temática for aderente e prevista nas DCN</li> <li>- Fomentar a inserção de estudos e práticas relacionadas à transformação digital nos cursos em que a temática foi aderente.</li> <li>- Mobilizar para a intensificação do uso de metodologias e tecnologias digitais de informação e comunicação nas atividades letivas, por meio da descrição metodológica desse uso nos PPC.</li> <li>- Submeter análise das propostas finais dos Colegiados aprovadas nas Congregações às análises técnicas nos âmbitos da DADE (aspectos didático-pedagógicos) e da DRPE (conformidade com a legislação e a regulamentação interna)</li> <li>- Submeter os PPC e os pareceres da DADE e da DRPE ao ConGRAD</li> </ul>	
			3	3.1.1.3.	Apoiar e ampliar as ações de formação continuada dos docentes da instituição.	Manter atendimento de orientação didático-pedagógica oferecido pela DADE para, pelo menos, média de 15% dos docentes por semestre.	% de docentes atendidos por semestre	$(\Sigma \text{ de docentes atendidos} / \Sigma \text{ de docentes da instituição}) \times 100$	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		65% (efeito Covid)	65% (efeito Covid)	15%	15%	15%	15%	15%	DADE Pró-reitor UA.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter canais de consultas chat, fórum, ou telefone com atendimento diário</li> <li>- Manter um FAQ com orientações elaboradas a partir de dúvidas mais frequentes</li> <li>- Acompanhar a elaboração e divulgação de Planos de Ensino e Identificar, por amostragem, necessidade de aprimoramentos como fonte para processos formativos coletivos</li> <li>- Acompanhar, por amostragem, incidência de queixas e manifestações de estudantes sobre a qualidade das aulas</li> <li>- Orientar chefes de departamentos e diretores de U.A. quando solicitado</li> <li>- Mobilizar para a intensificação do uso de metodologias e tecnologias digitais de informação e comunicação nas atividades letivas.</li> </ul>
			3	3.1.1.3.	Apoiar e ampliar as ações de formação continuada dos docentes da instituição.	Alcançar participação de, pelo menos, 33% dos docentes da instituição a cada ano, por meio do fomento de ações no âmbito do PRODOCENTE e da SPFD que promovam a discussão, o acompanhamento e o compartilhamento do uso de metodologias e tecnologias digitais nas atividades letivas.	% de docentes participantes por ano	$(\Sigma \text{ de docentes participantes} / \Sigma \text{ de docentes da instituição}) \times 100$	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		71% (efeito do ERE)	71% (efeito do ERE)	15%	20%	25%	33%	33%	DADE Pró-reitor UA.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar e ampliar as ações do Programa PRODOCENTE por meio de proposição de eventos/cursos (diálogos/oficinas, tendo em vista as necessidades formativas dos docentes e as possibilidades de aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem</li> <li>- Ampliar as ações da Semana de Planejamento e formação docente pressupondo o diálogo com as Unidades acadêmicas</li> <li>- Incentivar e estabelecer parcerias interinstitucionais para a promoção de ações de formação docente</li> <li>- Estabelecer diálogos com o setor de capacitação de servidores da UFLA (PRGDP) para ações compartilhadas de formação continuada de docentes</li> <li>- Fomentar os diálogos sobre a qualidade e aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem no âmbito das Unidades acadêmicas.</li> <li>- Aprimorar o canal de suporte e apoio pedagógico aos docentes -</li> </ul>
4	3.1.1.4.	Aprimorar os serviços oferecidos pela Biblioteca Universitária, compatibilizando-a com a expansão ocorrida no número de cursos oferecidos (graduação e pós-graduação) bem como novas demandas por acervo bibliográfico dos cursos existentes.	Ampliar em 20% o total anual de atendimentos para empréstimo de livros e da utilização local do acervo e/ou de recursos digitais de informação	Total de registros de atendimentos na Biblioteca	$\Sigma \text{ de atendimentos no ano}$	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	R\$ 3.500.000,00	250.000	250.000 (Efeito Covid)	250.000	260.000	275.000	300.000	300.000	DRPE BU PROPLAG	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição de equipamentos de tecnologias de informação e comunicação;</li> <li>- Garantir a continuidade da licença de uso do Sistema Integrado de Bibliotecas - Pergamum</li> <li>- Aquisição de computadores para o Espaço de Pesquisa Virtual.</li> <li>- Adequar o espaço físico das áreas de estudo, com conexão à internet e pontos de eletricidade em mesas de estudos e em cabines de estudo;</li> <li>- Aquisição de sistema de controle de acesso com biometria para a Biblioteca (catracas)</li> <li>- Ampliar o número de mesas e assentos, nas áreas de estudos;</li> <li>- Ampliar o número de cabines de estudos individuais;</li> <li>- Aquisição de mobiliário próprio para bibliotecas;</li> <li>- Adequar as estratégias e equipamentos de prevenção e combate a incêndio, com sinalização, saídas de emergência e extintores entre outros;</li> <li>- Concluir a adequação do prédio da Biblioteca Universitária quanto à acessibilidade, com rampa, piso tátil, sinalização e outros recursos;</li> <li>- Concluir a adequação do prédio da Biblioteca Universitária quanto à segurança patrimonial.</li> <li>- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico em papel e em meio digital;</li> <li>- Manter assinatura de bibliotecas virtuais e plataformas de ebooks;</li> <li>- Adquirir equipamentos para o laboratório de preservação e conservação do acervo para pequenos reparos.</li> </ul>			

### 3.1 Análise e avaliação de riscos

A implementação da política de gestão de riscos na UFLA é recente. Em 1º de junho de 2017 foi publicada a Portaria Reitoria nº 584, a qual aprovou a Política de Gestão de Riscos.

A partir daí, foi instituído o Comitê de Governança, Riscos e Controle da UFLA, em conformidade com a Política de Gestão de Riscos. Atualmente, essa política é desenvolvida pelo Comitê Interno de Governança (CIGOV-UFLA).

São objetivos específicos da Política de Gestão de Riscos da UFLA:

- a) Assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis do órgão ou entidade, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a organização, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso.
- b) Aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis.
- c) Agregar valor à organização por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

Tendo como base os objetivos citados, a PROGRAD estabeleceu o mapeamento específico relacionado à sua atuação. O resultado do mapeamento é apresentado na Tabela 4 e também pode ser obtido por meio do link URL a seguir.

[Planilha de Avaliação de Riscos PROGRAD \[clique aqui\]](#)

Tabela 4. Avaliação de Riscos relacionados aos Objetivos Estratégicos e Metas da PROGRAD

ID	Objetivos	Responsável	Data de verificação / atualização	Componentes do Risco			Categoria de Risco					Natureza do Risco	Avaliação do Nível de Risco				Nota Vulnerabilidade [1]	Grau de Vulnerabilidade [2]	Resposta [3]	
				Nº	Evento de risco [4]	Causa [5]	Efeito/Consequência [6]	Estratégico [7]	Operacional [8]	Imagem/ Reputação [9]	Integridade [10]		Legal [11]	Probabilidade [12]	Grau de impacto [13]	Nível [14]				Classificação do Nível de Risco [15]
2.1.11.1.	Intensificar as ações de recuperação dos estudantes de menor rendimento, mitigando a retenção.	DADE	15/01/2022	1	Elevado índice de retenção de estudantes em disciplinas dos cursos de graduação	Elevado índice de reprovação em um grupo de componentes curriculares básicos para os currículos	Impacto negativo na taxa de sucesso dos cursos de graduação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	75	53	3975	Alto	40	Baixo	Compartilhar
2.1.11.2.	Manter (e se possível ampliar) as ações para permanência dos estudantes vulneráveis.	DRPE	15/01/2022	2	Falta de recursos para manter as bolsas	Cortes no orçamento	Impossibilidade de manutenção das bolsas para vulneráveis	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Orçamentário/Financeiro	75	43	3225	Alto	0	Baixo	Compartilhar
		BU/DRPE	15/01/2022	3	Dano ou extravio aos notebooks	Acidentes, furtos ou mau uso dos equipamentos	Redução do número de equipamentos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Orçamentário/Financeiro	100	30	3000	Alto	40	Baixo	Mitigar
2.1.11.3.	Aprimorar o sistema de avaliação do ensino (AVALIE), com foco no trabalho desenvolvido pelos docentes	DADE	15/01/2022	4	Falta de integração dos procedimentos de coleta e análise do AVALIE com o sistema integrado de gestão	Falta de um sistema integrado e informatizado de avaliação	Dificuldade de coletar dados e utilização incipiente de indicadores na gestão dos cursos de graduação, dificultando os processos de tomada de decisão em relação a qualidade dos cursos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	100	43	4300	Alto	60	Médio	Mitigar
2.1.12.1.	Aprimorar os processos seletivos de estudantes para a graduação.	COPS/DRCA	15/01/2022	5	Redução no número de inscritos nos processos seletivos de ingresso de alguns cursos	Redução da demanda por ensino superior e situação socioeconômica das famílias	Redução da relação candidatos/vaga gerando não ocupação da totalidade das vagas disponíveis na matrícula inicial	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Orçamentário/Financeiro	50	57	2850	Alto	40	Baixo	Mitigar
2.1.12.2.	Inserir publicidade e ações de divulgação dos cursos em regiões onde ainda não temos muita inserção	COPS/DRCA	15/01/2022	6	Baixa concentração de ingressantes oriundos de outras regiões	Falta de efetividade na divulgação dos processos seletivos e dos cursos oferecidos de outras regiões	Ocupação das vagas com alta concentração na microrregião de Lavras	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	50	57	2850	Alto	40	Baixo	Mitigar
2.1.12.3.	Melhorar a comunicação com os aprovados e criar formas de envio de informações institucionais diretamente para cada classificado no momento em que ele entra na lista de chamada.	DRCA COPS	15/01/2022	7	Candidato aprovado não faz matrícula e não ocupa vaga por não saber que foi chamado	Falha na comunicação de que o classificado no processo seletivo está aprovado para ocupar vaga de ingresso em uma determinada chamada (intervalo de tempo em que a lista de aprovados tem validade para matrícula)	Elevação no número de chamadas e possibilidade de geração de vagas ociosas nos processos de matrícula dos ingressantes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Orçamentário/Financeiro	50	60	3000	Alto	20	Baixo	Mitigar
2.1.12.4.	Ampliar o tempo entre chamadas e/ou implantar nova sistemática de convocação	DRCA COPS	15/01/2022	8	Candidato aprovado não faz matrícula e não ocupa vaga por não saber que foi chamado	Prazo exigido para que o candidato aprovado saiba que o nome entrou em lista de chamada e realize os procedimentos de matrícula	Possibilidade de geração de vagas ociosas nos processos de matrícula dos ingressantes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	50	60	3000	Alto	20	Baixo	Mitigar
2.1.12.5.	Direcionar os esforços da mentoria para que no primeiro mês de atividades letivas os novatos sejam acompanhados de perto	Pró-reitor DADE UA	15/01/2022	9	Ingressante desiste/abandona por falta de estímulo ou por se sentir desorientado	Falha no acolhimento inicial, nas orientações sobre como estudar e quais são os recursos disponíveis na instituição e na apresentação de detalhes sobre a profissão e o curso escolhidos.	Possibilidade de geração de vagas ociosas no início do semestre letivo, sem possibilidade de chamada para lista de espera.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	25	61	1525	Médio	20	Baixo	Mitigar
3.1.1.1.	Transferir rotinas acadêmicas e processos administrativos e pedagógicos dos cursos para a UA sem perda de qualidade.	DPGA	15/01/2022	10	Impossibilidade das Unidades Acadêmicas assumirem os processos transferidos	Baixa adesão/participação na descentralização/treinamentos pelas UAs	Atraso no cronograma de descentralização dos processos envolvidos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	75	43	3225	Alto	20	Baixo	Mitigar
3.1.1.2.	Aprimorar os projetos pedagógicos dos cursos, bem como a estrutura de apoio às atividades letivas.	DADE DRPE	15/01/2022	11	Não cumprimento de determinações das DCN nos prazos estabelecidos pelo CNE	Não atuação dos colegiados na atualização dos PPCs para compatibilizá-los às novas DCN	Projetos pedagógicos desatualizados e impossibilidade de renovação de reconhecimento de cursos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	0	46	0	Baixo	20	Baixo	Compartilhar
		DADE	15/01/2022	12	Falta de adequação da ação docente aos procedimentos e processos de ensino	Não observância de procedimentos acadêmicos e de processos a serem adotados no ensino	Insatisfação de estudantes e situações de abandono ou reprovação de disciplina	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	100	43	4300	Alto	40	Baixo	Compartilhar
3.1.1.3.	Apoiar e ampliar as ações de formação continuada dos docentes da instituição.	DADE	15/01/2022	13	Docentes com dificuldades de atuação no processo de ensino-aprendizagem	Déficit de formação didático-pedagógica	Insatisfação de estudantes e situações de abandono ou reprovação de disciplina	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	100	43	4300	Alto	40	Baixo	Mitigar
3.1.1.4.	Aprimorar e ampliar os serviços oferecidos pela Biblioteca Universitária, compatibilizando-a com a expansão ocorrida no número de cursos oferecidos (graduação e pós-graduação) bem como novas especialidades de formação	BU/DRPE	15/01/2022	14	Comprometimento de serviços oferecidos pela BU necessários à comunidade acadêmica	Falta de investimento em sistemas, equipamentos e aquisição de acervo	Suspensão parcial de serviços oferecidos aos usuários	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	75	43	3225	Alto	40	Baixo	Mitigar

## **4 ASPECTOS RELACIONADOS À IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NO QUINQUÊNIO**

### **4.1 Especificação das modalidades de oferta**

A instituição, que ofertava no início da década de 1970 apenas o curso de Agronomia, até 1993 já possuía mais cinco cursos na área de Ciências Agrárias, consolidando-se, em sua rica história, como uma das mais conceituadas e reconhecidas instituições de ensino e pesquisa na área de Agrárias do país e com grande inserção internacional.

A partir da década de 1990, iniciou-se uma ampliação das áreas de conhecimento, com a criação dos cursos de Ciência da Computação e Administração.

Depois do primeiro ciclo de expansão, se seguiu um período de consolidação dos cursos com o aprimoramento da qualidade e das condições de oferta. Vencido o desafio da consolidação do primeiro ciclo, nova expansão foi vivenciada nos últimos quinze anos, sempre orientada pelos PDIs e se lastreou, com o primeiro movimento no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, por meio do REUNI em 2007/2008, e avançando por meio de um plano de Ampliação Universitária aprovado pelo MEC, em 2013, com foco nos cursos na modalidade presencial. Além disso, com a implantação do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), a UFLA passou a contar também com cursos de graduação a distância, cuja expansão não foi maior devido às limitações impostas pelo próprio modelo adotado pela UAB, de financiamento de cursos baseado em editais para abertura de turmas.

Os movimentos de expansão da graduação permitiram o cumprimento de duas metas principais: a criação de cursos em novas áreas, considerando-se projetos já existentes, as definições dos PDI 2011-2015 e 2016-2020 e as diretrizes do decreto do REUNI e; o aumento de vagas nos cursos já existentes, este último implementado a partir do segundo semestre de 2008.

Com isso, a universidade ampliou a sua atuação para as áreas de conhecimento de Engenharias, Ciências Exatas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde. Em 2016, a UFLA já oferecia 35 cursos de graduação, sendo 30 presenciais e cinco na modalidade a distância. Desse total, 23 eram bacharelados e 12, licenciaturas.

Por último, em 2018, foi implantado o curso de Engenharia Física, com 25 vagas semestrais na modalidade presencial, e foram extintos os cursos de licenciatura em Filosofia e Letras/Inglês na modalidade EaD. A extinção foi motivada pela inviabilidade de custeio e pelo baixo número de docentes dos departamentos de Ciências Humanas (DCH) e de Estudos da Linguagem (DEL) para fazerem frente, simultaneamente, às demandas dos cursos presenciais de Filosofia e de Letras, além de avançarem com os projetos de cursos de pós-graduação nas respectivas áreas. Com estas alterações, a instituição passou a contar com 31 cursos presenciais e três a distância, totalizando 34 cursos. Desse total, 24 são bacharelados e dez, licenciaturas.

Tendo em vista a conclusão do novo ciclo de expansão, com a implantação de todos os cursos planejados e pactuados com o Ministério da Educação e considerando o cenário observado na análise SWOT, bem como os efeitos da pandemia COVID-19 nos próximos anos, a instituição optou por consolidar os cursos novos (abertos no último ciclo de expansão) e por fortalecer os cursos já consolidados. A partir dessa premissa, o que se planeja como estratégia para os próximos cinco anos é ampliar o investimento em inovações pedagógicas, cuja implementação se iniciou em 2016, com a intensificação do programa de formação continuada dos docentes, adoção de metodologias que privilegiam a aprendizagem ativa e incentivo à interdisciplinaridade na formação dos estudantes, priorizando a aprendizagem da profissão em uma perspectiva teórica e prática e, sobretudo, de formação técnica e essencialmente humana, comprometida com a ética e com o desenvolvimento social, desde os primeiros períodos do curso.

Essas ações, que já se inseriram na rotina acadêmica, gerarão possibilidade de ampla reforma dos currículos dos bacharelados e licenciaturas. Algumas áreas de formação já foram instadas a rever suas estratégias de formação e seus currículos, visto que foram aprovadas novas diretrizes curriculares para as engenharias, cursos de formação de professores e Medicina Veterinária. Além disso, o marco regulatório da educação superior conta, agora, com a regulamentação específica para carga horária de atividades de extensão incluídas no percurso formativo dos cursos superiores, determinação que deve ser incorporada nos currículos, quanto antes.

Com o advento do distanciamento social e como efeito da quarentena prolongada, houve processo veloz de apropriação do uso de recursos educacionais digitais pela comunidade acadêmica da UFLA, favorecendo o incremento desses recursos, de forma permanente, em ações de ensino e de aprendizagem. Espera-se que, com estratégias e ações adequadas inseridas no PDI, e detalhadas neste PDU, a comunidade acadêmica transforme as dificuldades vivenciadas na pandemia em aprendizados e oportunidades para o aprimoramento curricular, com geração de ainda mais valor nos cursos de graduação.

Em suma, no próximo quinquênio, o câmpus sede da UFLA se voltará para o processo de consolidação dos novos cursos e aprimoramento dos cursos já consolidados. Ao lado disso, se apresenta o desafio de concluir a implantação do Câmpus Universitário de São Sebastião do Paraíso, ação estratégica da UFLA iniciada na execução do PDI de 2016-2020.

## 4.2 Programação de abertura de cursos

Mesmo frente às dificuldades e ameaças que se apresentam para o ensino superior, foi mantida, no PDI 2021-2025, a implementação de um câmpus universitário na cidade de São Sebastião do Paraíso, cujo credenciamento se deu nos termos do Parecer CNE/CES 218/2018, homologado pela Portaria MEC 693 de 18/7/2018. No credenciamento, foi concedida autorização de funcionamento de um curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia.

Para orientar a implantação, foi elaborado o projeto de criação do **Bacharelado em Inovação, Ciência e Tecnologia – BICT**, por meio de uma comissão nomeada pelas portarias Reitoria nº 793, de 12/07/2018 e nº 1.598, de 11/12/2018, composta pelos seguintes servidores Antônio Carlos Neri; Cleber Carvalho de Castro; Joelma Resende Durão Pereira; João Carlos Giacomini; Raphael Aparecido Sanches Nascimento; Raphael Winckler de Bettio; Ronei Ximenes Martins (presidente) e Valter Carvalho de Andrade Junior. Colaboraram também na elaboração do documento, a professora Ana Carla Marques Pinheiro e a equipe da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino, com destaque para a servidora Helena Cardoso Ribeiro, atualmente na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Articuladas com o BICT, que é um curso de graduação de característica interdisciplinar, cujo objetivo é habilitar o estudante para atuar no setor público, na iniciativa privada e/ou terceiro setor, foram elaboradas matrizes curriculares para outros três cursos superiores que oferecerão formação complementar a ele. No Câmpus Paraíso, este curso terá como fio condutor a formação para a ciência e a tecnologia relacionadas com a agroindústria e com o arranjo produtivo agropecuário. Os alunos formados no BICT podem decidir seguir estudos para se formar pesquisador, por meio de ingresso em programas de mestrado ou doutorado, ou optar pelo segundo ciclo de formação profissional, oferecido de forma integrada em **Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica e/ou de Engenharia de Software**.

Portanto, a expansão dos cursos de graduação planejada para o período 2021-2025 é de implantação dos cursos aprovados para o novo câmpus, tal como descrito no Quadro 1.

Quadro 1. Cursos de graduação presenciais **planejados** para iniciar oferta entre 2021 e 2025.

Curso planejado	Vagas / semestre	Turno	Tempo de integralização	Total de Alunos	Semestr e de início	Ato Regulatório
Bacharelado em Ciência, Tecnologia e Inovação	90	Integral	3 anos	540	2022.2	Resolução CUNI N° 005, de 8 de fevereiro de 2018 e posteriormente autorizado nos termos do Parecer CNE/CES 218/2018, homologado pela Portaria MEC 693 de 18/7/2018.
Engenharia de Produção	30*	Integral	5 anos (incluindo os 3 cursados no BICT)	120	2024.1	Autorização a ser emitida pelo Conselho Universitário
Engenharia Elétrica	30*	Integral	5 anos (incluindo os 3 cursados no BICT)	120	2024.1	Autorização a ser emitida pelo Conselho Universitário
Engenharia de Software	30*	Integral	5 anos (incluindo os 3 cursados no BICT)	120	2024.1	Autorização a ser emitida pelo Conselho Universitário
TOTAL	90			900		

\* não são vagas de ingresso por processo seletivo, mas ofertadas como continuidade do BICT

Fonte: Pró-reitoria de Graduação

É objetivo estratégico da UFLA implantar os cursos descritos no quadro 1 até 2024. Como a PROGRAD tem participação no processo, contribuirá com o Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Sebastião do Paraíso com estratégias que permitirão a viabilidade do início das atividades letivas até 2022. Dependendo da destinação, pelo MEC, de vagas docentes, de técnicos, bem como recursos de custeio e de capital para compra de equipamentos para os laboratórios, mobiliário e recursos didáticos para salas de aulas e de itens para bibliotecas, o objetivo será plenamente alcançado em 2025.

## 5 ASPECTOS RELACIONADOS À ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NA GRADUAÇÃO

A Universidade está atenta ao contínuo processo de mudanças que ocorrem na sociedade e consciente do seu papel institucional na formação do cidadão. Os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) são constantemente atualizados. Entre 2016 e 2020, foram

atualizadas as matrizes curriculares e estratégias pedagógicas dos cursos de licenciatura para atendimento às novas diretrizes curriculares para formação de professores (CNE/CP 02/2015). Mesmo com o adiamento da implementação aprovado, posteriormente, pelo Conselho Nacional de Educação, sete dos oito cursos de licenciatura da instituição já adotam os avanços propostos pela nova diretriz. Além das licenciaturas, aperfeiçoaram seus projetos pedagógicos na vigência do PDI anterior: Agronomia; Engenharia Ambiental e Sanitária; Engenharia Civil; Engenharia Mecânica; Engenharia de Materiais; Engenharia Química; Química Bacharelado; Ciências Biológicas - Bacharelado; Zootecnia; Administração Pública - modalidade presencial e Medicina.

No próximo quinquênio, teremos novos desafios de aprimoramento dos projetos pedagógicos de curso para as engenharias, bacharelados e licenciaturas tendo em vista as recentes diretrizes curriculares emanadas do Conselho Nacional de Educação e homologadas pelo MEC.

Outro aspecto importante a ser trabalhado nas atualizações dos projetos pedagógicos de cursos diz respeito à possibilidade de interação da formação dos estudantes em articulação com o Hospital Universitário, uma estrutura que está sendo construída para atendimento à população de Lavras e à mesorregião, com mais de 100 leitos, propiciando, do ponto de vista de ensino de graduação, a melhoria na formação dos nossos egressos de diferentes cursos, principalmente, Medicina, Educação Física, Nutrição e Administração Pública

Desde 2013, a instituição vem aprimorando a flexibilização dos currículos e buscando tornar as matrizes curriculares mais interdisciplinares. Um dos passos em direção à interdisciplinaridade foi a introdução de uma série de medidas, sistematizadas no que se denominou Núcleo Interdisciplinar de Formação Discente (NIF). A proposta é o rompimento da fragmentação curricular dada pela organização tradicional e disciplinar do currículo. Cabe a cada curso explorar de maneira mais intensificada os espaços intersticiais de formação que a universidade oferece, por meio da elaboração e desenvolvimento de projetos institucionais. Tais projetos atendem: ao acolhimento/acompanhamento dos discentes ingressantes; às questões ligadas aos múltiplos aspectos das diversidades (incluindo as questões étnicorraciais e a política de direitos humanos); ao acompanhamento dos egressos; à educação ambiental. Essas e outras ações vêm permitindo a mudança de paradigmas educacionais na instituição, a flexibilização da estrutura curricular e um novo perfil dos egressos da UFLA.

Essas informações evidenciam uma cultura organizacional orientada para a formação profissional holística, bem como para a produção científica e tecnológica e revelam os principais aspectos do contexto institucional, incluindo aqueles que dizem respeito à atuação conjunta dos departamentos, em que a interdisciplinaridade tem sido incentivada e valorizada. As iniciativas de cooperação entre institutos, escolas e faculdades e interdepartamental não se limitam aos cursos oferecidos. Docentes de diferentes unidades acadêmicas e departamentos atuam de forma conjunta em projetos de pesquisa, orientação e co-orientação de discentes de graduação e de pós-graduação, formação e acompanhamento de discentes, entre outras, contribuindo para o desenvolvimento do percurso formativo, para a pesquisa, a inovação e a extensão de forma a integrar diferentes conhecimentos para a formação sólida de seus profissionais e a contribuição mais efetiva com a sociedade.

Ao lado disso, todo o marco regulatório interno que orienta a oferta dos cursos de graduação foi substituído. A resolução CEPE nº 042, que regia a graduação desde 2007, foi revogada e novo instrumento normativo, a CEPE nº 473/2018, passou a ser aplicada no segundo semestre letivo de 2019. Com esse novo instrumento foram instituídos novos formatos para componentes curriculares, novas formas e oportunidades de recuperação de estudos, mais autonomia para docentes inovarem e serem criativos na organização dos conteúdos, ampliou-se a autonomia para o estudante gerir seus percursos formativos e, em contrapartida, a responsabilidade para com os recursos públicos investidos em sua formação.

A instituição tem apresentado significativo desenvolvimento nos indicadores de ciência, tecnologia e inovação e no ensino em níveis de graduação e de pós-graduação, e

possui o objetivo de manter os mesmos indicadores de qualidade no novo câmpus de São Sebastião do Paraíso.

É importante ressaltar que as diretrizes da UFLA para a organização didático-pedagógica dos seus cursos está baseada no Projeto Pedagógico Institucional vigente e qualquer expansão da oferta de vagas na graduação se dá a partir da segurança de que há base real para manutenção de elevada qualidade, pesquisa por demandas emergentes e formatos que promovam a inter e a transdisciplinaridade. Também é pressuposto que se incentivem práticas de pesquisa e de extensão como princípios formativos para a construção dos conhecimentos.

A PROGRAD promove avaliação contínua dos cursos de graduação por meio de diferentes situações, a saber: elaboração de manuais com informações relevantes sobre normas acadêmicas, prazos, direitos e deveres de docentes e discentes; assessoramento didático-pedagógico a discentes e docentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem, mediante ações da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do ensino (DADE).

Os objetivos e estratégias definidos no PDI e neste PDU direcionam as ações para o aperfeiçoamento e a melhoria das condições de ensino e consolidação dos cursos implantados no último quinquênio e focam, principalmente, o aprimoramento do trabalho docente, a ampliação e melhoria das condições de infraestrutura e ambiência das salas de aula e laboratórios, a racionalização do uso dos espaços físicos disponíveis, o aprimoramento do programa de incentivo à produção de materiais didáticos e a adoção massiva de recursos educacionais digitais (objetivos estratégicos 2.1.11 e 3.1.1, suas metas e estratégias .

O ingresso aos cursos ofertados na sede e também os que serão ofertados no Câmpus Paraíso se dá por meio dos seguintes processos:

#### 1 - Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS)

O Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS) é um processo no qual o candidato é avaliado ao longo de três etapas, realizadas em três anos consecutivos, por meio de provas de múltipla escolha e redação. Na terceira etapa, é adotada a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), A UFLA destina, atualmente, até 20% das vagas anuais dos seus cursos de graduação presenciais neste processo seletivo. A escolha do curso é feita somente na ocasião das inscrições para a 3ª Etapa. Para o próximo quinquênio se planeja, em acordo com o objetivo estratégico 2.1.12, o aprimoramento do PAS que passará a ser ofertado com a seguinte configuração:

- Continua a ser ofertado em três etapas consecutivas;
- As provas das 1ª e 2ª etapas serão aplicadas pela UFLA somente na modalidade de múltipla escolha;
- Para a 3ª etapa será adotada a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem);
- As provas das 1ª e 2ª etapas serão aplicadas somente na cidade de Lavras e de São Sebastião do Paraíso (quando se iniciarem as atividades acadêmicas naquele câmpus);
- A aplicação das provas dessas duas etapas será somente no domingo, sendo cada etapa em um domingo;
- A UFLA passará a destinar 35% das vagas para cada semestre dos seus cursos de graduação presenciais para o PAS.

#### 2 - Sistema de Seleção Unificada (Sisu)



O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é um sistema gerenciado pelo Ministério da Educação, por meio do qual as instituições públicas de educação superior participantes selecionam candidatos exclusivamente pela nota obtida no Enem. A Instituição destina ao Sisu até 80% das vagas anuais dos seus cursos de graduação presenciais. As inscrições são feitas diretamente no sistema, no endereço [www.sisu.mec.gov.br](http://www.sisu.mec.gov.br). Com a reestruturação do PAS, essa porcentagem passará para até 65% das vagas por semestre nos cursos de graduação.

### 3 - Mobilidade Interna entre cursos do segundo ciclo (nos casos de ABI e BI).

A possibilidade de mudança interna, regida por regulamentação própria, se dará entre os cursos do segundo ciclo de formação do Bacharelado Interdisciplinar ou das engenharias pertencentes ao ABI-Engenharia e, neste caso, será garantida aos estudantes regularmente matriculados na UFLA - Campus Paraíso. A mobilidade interna para enriquecimento curricular também poderá ocorrer para estes cursos por meio da matrícula em disciplinas eletivas e optativas ofertadas no Câmpus de Lavras, desde que o estudante se responsabilize pelos custos de estadia em Lavras.

### 4 - Transferência de Curso Superior (TCS)

Em conformidade com o previsto na Resolução CEPE nº 473/2018, a Transferência de Curso Superior (TCS) é a forma de ingresso destinada a estudantes matriculados em cursos superiores, na UFLA ou em outras IES, desde que tais cursos sejam iguais ou de área afim ao pretendido na UFLA e que sejam autorizados ou reconhecidos pelo MEC.

Para o preenchimento das vagas ofertadas em processos seletivos de transferência, a classificação dos candidatos será baseada nas notas obtidas no Enem realizado, no máximo, nos 5 (cinco) anos anteriores ao processo.

O quantitativo de vagas destinadas a esta forma de ingresso é deliberado a cada edital já que é oriundo das vagas remanescentes em cada curso, sendo aquelas não preenchidas após todas as chamadas sucessivas dos processos seletivos para vagas iniciais, bem como as geradas por evasão dos cursos de graduação presenciais. As vagas remanescentes, quando existem, 80% (oitenta por cento) são distribuídas para o processo de Transferência de Curso Superior.

### 5 - Obtenção de Novo Título (ONT)

Em conformidade com o previsto na Resolução CEPE nº 473/2018, a Obtenção de Novo Título (ONT) é forma regular de ingresso destinada a graduados de qualquer IES, desde que credenciada pelo MEC, e que o curso concluído seja reconhecido pelo MEC.

Para o preenchimento das vagas ofertadas em processos seletivos de transferência ou para obtenção de novo título, a classificação dos candidatos será baseada nas notas obtidas no Enem realizado, no máximo, nos 5 (cinco) anos anteriores ao processo.

O quantitativo de vagas destinadas a esta forma de ingresso é deliberado a cada edital já que é oriundo das vagas remanescentes, aquelas não preenchidas após todas as chamadas sucessivas dos processos seletivos para vagas iniciais, bem como as geradas por evasão dos cursos de graduação presenciais. As vagas remanescentes, quando existem, 20% (vinte por cento) são distribuídas para o processo de Obtenção de Novo Título.

### 6 - Programa de Estudantes—Convênio de Graduação

Anualmente, a UFLA oferece, à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, vagas para estudantes estrangeiros. De acordo com o número de vagas, a própria

Secretaria seleciona, previamente, os candidatos e os encaminha à Universidade, por meio do Programa de Estudante-Convênio. Vale ressaltar que, para a permanência do estudante na condição de estudante convênio, ele deverá obedecer, integralmente, às exigências recomendadas no protocolo firmado entre o Ministério da Educação e o Ministério das Relações Exteriores, e também às demais normas estabelecidas pela UFLA.

#### 7 - Cotas de ingresso - Lei nº 12.711/2012, alterada pela Lei 13.409/2016

Desde o primeiro semestre letivo de 2013 vem sendo observada a reserva de vagas, em consonância com a Legislação vigente, para os cursos de graduação da UFLA. Além da Lei de Cotas, são observadas as disposições Editalícias a cada processo seletivo e também as Resoluções CEPE nºs 364/2018 - que estabelece procedimentos e critérios de averiguação do enquadramento de candidatos com deficiência em vagas reservadas para ingresso nos cursos de graduação da UFLA; 171/2019 - que estabelece procedimentos e critérios de averiguação do enquadramento de candidatos que concorrem às vagas reservadas por cota de renda, para ingresso nos cursos de graduação da UFLA e a 110/2020 - que dispõe sobre o procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos pretos/pardos, para fins de preenchimento das vagas reservadas para ingresso nos cursos de graduação da UFLA.

Neste período, somando-se apenas as vagas ofertadas aos grupos L2, L6, L10 e L14, já tivemos a oferta de 5373 vagas. Destacamos estas cotas relacionadas aos negros (pretos/pardos) e de PcD, pois são as que demandam mais cuidado institucional devido aos processos adicionais para validação da matrícula. Se considerarmos todos os grupos de cotas, a UFLA já diplomou mais de 7300 estudantes e possui atualmente 4700 alunos cotistas ativos. A distribuição dos grupos de cotas é apresentada no quadro 2.

Quadro 2. VAGAS RESERVADAS (Lei 12.711/2012, alterada pela Lei 13.409/2016)

<b>NOMENCLATURAS UTILIZADAS NO SISU e NO SIG-UFLA (Sistema de Matrícula da UFLA)</b>		
<b>PARA DEFINIR OS GRUPOS DE COTAS</b>		
<b>SISU</b>	<b>UFLA</b>	<b>DESCRIÇÃO DOS GRUPOS DE COTAS</b>
<b>L1</b>	<b>GRUPO 2 (VRRINPPI)</b>	Candidatos com renda familiar bruta <i>per capita</i> igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas
<b>L2</b>	<b>GRUPO 1 (VRRIPPI)</b>	Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta <i>per capita</i> igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas
<b>L5</b>	<b>GRUPO 4 (VRRSNPPI)</b>	Candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas
<b>L6</b>	<b>GRUPO 3 (VRRSNPPI)</b>	Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas
<b>L9</b>	<b>GRUPO 6 (VRRINPPI-PcD)</b>	Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta <i>per capita</i> igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas
<b>L10</b>	<b>GRUPO 5 (VRRIPPI-PcD)</b>	Candidatos com deficiência, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta <i>per capita</i> igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que

		tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas
L13	<b>GRUPO 8 (VRRS-NPPI-PcD)</b>	Candidatos com deficiência que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas
L14	<b>GRUPO 7 (VRRS-PPI-PcD)</b>	Candidatos com deficiência, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas

A atual legislação que dá amparo à distribuição das vagas de ingresso na universidade em cotas sociais estabelece limite de aplicação das regras em uma década, que se concluirá em 2022. Pelos resultados já observados, pelo efeito potencial de redução de desigualdades e pela abordagem inclusiva que a reserva de vagas para cota representa, a PROGRAD se propõe a intensificar, nos próximos 18 meses, a realização e publicação de estudos que ofereçam evidências empíricas da relevância das cotas como política pública, de forma a subsidiar ações externas da reitoria, em conjunto com a Andifes e nossos representantes no legislativo, para que se mantenham tais ações. Caso não se efetive a manutenção da lei de cotas, a PROGRAD deverá enviar aos conselhos superiores, proposta de regulamentação da manutenção das ações afirmativas no âmbito do PAS. Esta estratégia está associada ao objetivo 2.1.12.

## 5.2 Demandas para oferta de cursos presenciais

Até o ciclo atual de crescimento da instituição, a opção foi privilegiar a utilização da estrutura da sede, em Lavras/MG, para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visto que todos os aportes e investimentos pactuados com o MEC e obtidos por meio de projetos específicos foram direcionados para as edificações, laboratórios, biblioteca e outras estruturas que servem à graduação e à pós-graduação. Tal estrutura é descrita em detalhes no PDI 2021-2025, **tópico 9 - infraestrutura física e instalações acadêmicas.**

Considerando que, antes da pandemia, a instituição estava no limite de ocupação de seus espaços de aulas e outras atividades letivas, quando as restrições da pandemia forem revogadas, será necessário realizar novo estudo de ocupação dos espaços de aulas e de distribuição de turmas para que possamos reduzir o total de estudantes por turma (meta atrelada ao objetivo estratégico 2.1.11), bem como ampliar espaços que permitam atividades letivas distintas das aulas expositivas e instrucionais.

Além disso, nos próximos quatro anos, a PROGRAD deverá atuar para a dar suporte ao ensino semipresencial em cursos de graduação, baseando-se na natureza dos componentes curriculares e possibilidades pedagógicas-tecnológicas associadas a eles.

## 5.3 Polos de educação a distância para cursos de graduação.

A proposta pedagógica que a instituição pretende adotar para os cursos de graduação a distância não pressupõe a abertura de polos específicos e exclusivos da UFLA. No modelo da Universidade Aberta do Brasil, os polos são compartilhados e suas estruturas são oferecidas pela administração municipal onde se localiza o polo.

## **5.4 Articulação entre as modalidades presencial e a distância no âmbito da graduação**

A UFLA conta com a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE) que é responsável, entre outras atividades, pelo planejamento e execução de ações de inovação pedagógica, inclusive pela adoção de recursos educacionais digitais. A instituição tem tradição, tanto na educação presencial, quanto a distância.

A Coordenação de Educação a Distância da UFLA (CEAD), que é responsável pela gestão de ambientes virtuais de aprendizagem (Campus Virtual), também apoia, do ponto de vista técnico-operacional, a inserção de tecnologias (e metodologias próprias da EaD) nos cursos presenciais. A CEAD, até abril de 2021, foi subordinada à DADE. Como houve interrupção de oferta dos cursos de graduação a distância, a instituição decidiu privilegiar, enquanto o governo federal não define nova política de financiamento para a Universidade Aberta do Brasil ou não surgirem novos formatos de financiamento da graduação EaD, os cursos de especialização. Como estes cursos são geridos pela Pró-reitoria de Pós-graduação (PRPG), a PROGRAD, em comum acordo com a PRPG, propôs a realocação da CEAD, que passará a fazer parte da estrutura da PRPG. Não obstante a realocação, a CEAD continuará a manter serviços que permitam a inserção de recursos educacionais digitais nos cursos de graduação presenciais. Essa manutenção dos recursos educacionais digitais destinados à graduação é imprescindível para o cumprimento da meta 3.1.1.3.

Desde 2008, os cursos de graduação presenciais utilizam a plataforma Moodle, software distribuído livremente, conhecido no meio acadêmico simplesmente por AVA. Nesse ambiente virtual, a cada início de semestre, é automaticamente disponibilizada uma sala de aula, onde são organizadas as interfaces e ferramentas úteis para a construção da interatividade e da aprendizagem, viabilizando o relacionamento professor-estudante, estudante-estudante e estudante-conteúdos. A Plataforma Campus Virtual, que reúne todas as iniciativas de uso de AVAs na UFLA, é o recurso educacional digital disponibilizado a toda comunidade acadêmica. Além dele, estão disponíveis todos os recursos da plataforma Google for Education, pois há contrato entre a UFLA e a Google para utilização plena dos recursos da plataforma. Nos últimos anos, verificou-se grande aumento na demanda por esse recurso tecnológico, bem como a incorporação de novas funcionalidades em versões mais recentes da plataforma, também de acordo com as orientações do Projeto Pedagógico Institucional da UFLA (PPI) (Tópico 4.4.3).

## **5.5 Incorporação de recursos tecnológicos à oferta dos cursos de graduação**

Existem ações continuadas para promoção de metodologias inovadoras que são realizadas continuamente com o objetivo de criar condições para a adoção de recursos tecnológicos, mas principalmente, para que esta adoção seja acompanhada do devido aprimoramento das práticas pedagógicas. Entre as ações realizadas rotineiramente e que continuarão no quinquênio 2021-2025, destacam-se:

- A oferta de cursos e oficinas de Práticas que tratam de: Metodologias para Aprendizagem Ativa; Avaliação; Mediação em ambientes virtuais; Aprendizagem baseada em projetos, entre outros;
- A organização de eventos, tais como: a) Fórum de Graduação – Forgrad: trata de temas como a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, como recurso pedagógico,

entre outros de interesse da comunidade docente; b) Semana de Planejamento e Formação Docente: o evento envolve discussões de diversas temáticas, como reestruturação curricular e processos avaliativos na UFLA; flexibilização curricular; métodos de avaliação em AVA; estratégias metodológicas para construção de projetos pedagógicos; planejamento das ações docentes; elaboração de plano de ensino; apoio aos discentes com necessidades educacionais especiais; formação ética, estética e cultural de educadores; uso de formulários eletrônicos e os processos de avaliação, relação docente-discente, entre outros;

- O fomento a grupos e núcleos de estudos em tecnologias educacionais, metodologias e práticas para orientar e mediar a aprendizagem e outros temas relacionados.

Uma das estratégias significativas para o fomento à inovação de práticas pedagógicas e a utilização de recursos educacionais digitais foi a incorporação ao programa de formação continuada dos professores da UFLA (PRODOCENTE). Foram incorporados ao programa, em 2020, eventos formativos direcionados especificamente para estes temas de modo a contemplar a inserção e adesão de recursos educacionais digitais e metodologia própria dos cursos a distância na educação presencial. Tal estratégia foi fundamental para que a instituição conseguisse manter atividades letivas durante a pandemia.

A PROGRAD e a DADE, frente à Pandemia COVID-19 e do necessário distanciamento pessoal, e com o intuito de garantir a continuidade dos processos de ensino e de aprendizagem no ensino de graduação e pós-graduação, desenvolveram diferentes ações para oportunizar o planejamento e realização do Estudo Remoto Emergencial (ERE).

Foram realizadas ações, antes e durante a execução do ERE, que se tornaram oportunidade para geração de competências no uso de recursos tecnológicos digitais e de metodologias direcionadas à aprendizagem ativa na comunidade acadêmica. Dentre as ações, destacam-se:

- Levantamento das necessidades formativas dos docentes e discentes por meio de questionário destinado à comunidade acadêmica, proposto pela PROGRAD. Os resultados podem ser conferidos por meio do link: <https://prograd.ufla.br/noticias-prg/960-conclusao-do-estudo-sobre-a-proposta-de-retomada-das-atividades-letivas-e-encaminhamento-ao-cepe-ufla>.
- Organização de processos de formação docente e discente a partir das necessidades formativas identificadas e exigidas para atuação no ERE. Ao todo foram realizadas 27 Lives/Rodas de conversa no período que antecedeu ao início do ERE no primeiro semestre letivo de 2020. As atividades formativas tiveram continuidade ao longo do período letivo e, somando-se às atividades que antecederam ao segundo semestre letivo, totalizaram cerca de 40 situações/encontros formativos no ano de 2020.

- Disponibilização de orientações para o desenvolvimento de atividades de ensino e de aprendizagem no ERE considerando, notadamente, a existência de um Roteiro de Estudos Orientados - REO, base para o desenvolvimento das ações de docentes e discentes. Vários documentos orientadores para o uso das diferentes ferramentas digitais, bem como para o desenvolvimento de salas virtuais ou modos de organização das atividades síncronas e assíncronas foram disponibilizadas no site da DADE, no link <http://dade.ufla.br/destaques/estudo-emergencial-remoto>
- Formação destinada aos estudantes para o uso das ferramentas digitais e para o desenvolvimento e atuação no contexto do ERE/UFLA, intitulada MOOC, desenvolvido pela DADE e CEAD. Ao todo foram realizadas sete ações formativas por meio de vídeos/curtas disponibilizados aos estudantes, totalizando cerca de 7600 estudantes atendidos, os quais finalizaram o percurso formativo oferecido no MOOC.

Como consequência de todo o esforço e trabalho colaborativo empreendidos, cerca de 90% dos componentes curriculares dos cursos de graduação foram ofertados com a mediação por recursos educacionais digitais, com baixo índice de cancelamento de matrículas.

A experiência e a vivência com o Estudo Remoto Emergencial certamente favorecerão a institucionalização de métodos e práticas de ensino-aprendizagem inovadores, permitindo promover a integração e a convergência entre as modalidades de educação presencial e a distância (ensino semipresencial), metas e ações associadas ao objetivo 3.1.1.

## **5.6 Participação dos professores e estudantes na atuação da PROGRAD**

Em consonância com o Art. 56 da Lei 9.394/1996, que institui as diretrizes e bases da educação nacional, a UFLA obedece ao princípio da gestão democrática, assegurando a existência de órgãos colegiados deliberativos e a participação de todos os segmentos da comunidade institucional, local e regional.

Assim, como: a administração da UFLA, que conta com o Conselho de Curadores, o Conselho Universitário (CUNI), e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), ; as Unidades Acadêmicas (faculdades, escolas ou institutos), que contam com suas congregações e; os Departamentos, que contam com seus conselhos departamentais; a gestão da PROGRAD conta com o Conselho de Graduação (ConGRAD), órgão colegiado presidido pelo Pró-reitor de Graduação e composto por coordenadores de curso (1 representando cada unidade acadêmica), representantes dos estudantes, dos técnicos administrativos e de Equidade, Diversidade e Inclusão.

O ConGRAD atua como colegiado consultivo e interage diretamente com a gestão da PROGRAD na condução dos assuntos acadêmicos de Graduação

## **5.7 Autoavaliação do ensino de graduação**

Conforme declarado no PDI 2021-2025, a PROGRAD, por meio da DADE, realiza a avaliação da Qualidade dos Cursos de Graduação da Universidade e disponibiliza, semestralmente, os resultados aos Colegiados de Cursos, conforme orientação da Portaria PROGRAD nº 196, de 14/11/2018. Desde 2019, esta diretoria vem buscando aprimorar o processo de coleta de dados, estando em discussão um novo instrumento.

Atualmente, o instrumento de avaliação é composto por número variado de questões fechadas e uma questão aberta, organizados em quatro dimensões, conforme demonstrado

na Figura 4. Tais dimensões têm como objetivo abordar temas relacionados aos componentes curriculares e às questões ligadas ao desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem, tais como, as formas de relacionamento com a equipe de coordenação, de professores e técnico-administrativa. Abordam as formas de planejamento e organização da ação didática e das disciplinas, bem como o uso de recursos e metodologias diversificadas. Abordam, também, o ensino e aprendizagem, os usos e formas da avaliação da aprendizagem e a participação discente sobre sua atuação na disciplina e no curso. Como instrumento de autoavaliação, oferece, também, um espaço reservado para complementar as informações de forma descritiva acerca de um dos temas que julga necessário aprofundar ou ainda tecer comentários, críticas e sugestões.

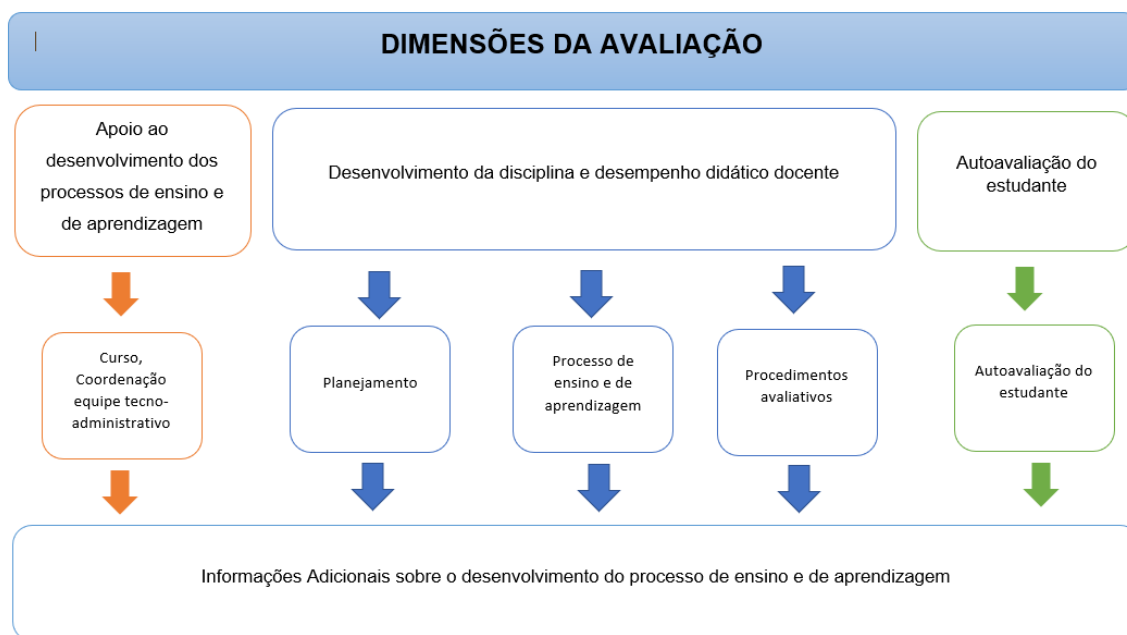


Figura 4 - Esquema das dimensões de avaliação DADE, 2020

Compreende-se que a participação do discente é de suma importância para a qualificação e compreensão dos processos de ensino e de aprendizagem e dos encaminhamentos no que se refere às ações pedagógicas e redirecionamento do processo de formação, considerando ainda todos os envolvidos no processo formativo. Busca-se o entendimento do aluno a respeito da sua implicação e responsabilidade para com o curso e com o seu próprio percurso formativo, desmistificando a ideia de punição comumente presente na avaliação e exaltando a corresponsabilidade na busca pela melhoria da formação ofertada.

Para que o processo de avaliação avance, será necessário que o CEPE decida se pretende tornar a resposta aos instrumentos compulsória para docentes e discentes, visto que o histórico de participação voluntária demonstra que não se tem obtido amostras significativas a ponto de oferecerem evidências mais robustas de validade para os resultados. Além disso, deverá se decidir se haverá prioridade para o desenvolvimento de solução de TI que permita integrar o sistema de coleta de dados ao sistema acadêmico da instituição. Sem esta integração, é inviável gerir a coleta de dados para as cerca de 2500 ofertas de componentes curriculares e quase 50 000 matrículas neles que ocorrem a cada semestre. Tais decisões e a completa implantação do AVALIE são decisivos para o cumprimento das metas relacionadas ao objetivo 2.1.11.

## **6 DEMANDAS PARA ACERVO ACADÊMICO DE GRADUAÇÃO EM MEIO DIGITAL E ACERVO BIBLIOGRÁFICO FÍSICO DOS CURSOS**

O PDI 2021-2025 da UFLA tem como proposta a conformidade integral com o disposto no inciso VIII no Art. 21 do Decreto nº 9.235/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

O inciso VIII do Art. 21 do referido decreto preconiza que o projeto de acervo acadêmico em meio digital deve primar pela utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

Além disto, o Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital da UFLA, tem como premissa básica o atendimento integral ao Decreto Nº 10.278, de 18 de março de 2020 que estabelece a técnica e os requisitos para a digitalização de documentos públicos ou privados, a fim de que os documentos digitalizados produzam os mesmos efeitos legais dos documentos originais. Tal projeto tem como um dos principais focos o acervo acadêmico da graduação e será gerido, no próximo quinquênio, pela Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI), com participação ativa da Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA).

Neste escopo, em 27 de novembro de 2020, foi enviado ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFLA, memorando da DRCA solicitando apreciação daquele Conselho a respeito da guarda, exclusivamente em meio digital, dos diários de classe das ofertas dos componentes curriculares da Graduação e de Pós-Graduação. Esta proposta fundamentou-se na Portaria MEC nº 315/2018, que estabeleceu que os documentos e informações que compõem o acervo acadêmico, independente da fase em que se encontrem ou de sua destinação final, conforme Código e Tabela aprovados pela Portaria AN/MJ nº 92/2011, deverão ser convertidos para o meio digital. Portanto, já iniciamos na UFLA, a preparação para o pleno atendimento dos requisitos impostos pela Portaria MEC nº 315/2018, conforme Portaria PROPLAG nº 403/2020.

Esta primeira iniciativa para guarda exclusivamente digital, propicia economia de recursos e desburocratização, além de ser uma prática ambientalmente bem-vinda. A Resolução CEPE nº 27/2021, entrou em vigor em 1º/3/2021.

O acervo bibliográfico da UFLA, em Lavras, é de responsabilidade da Biblioteca Universitária (BU) da UFLA, que é órgão vinculado à Diretoria de Regulação e Políticas de Ensino (DRPE/PROGRAD), de livre acesso, e destina-se à comunidade universitária e ao público em geral. Sua estrutura organizacional compreende: Coordenadoria Geral de Biblioteca, Comissão Técnica, Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo e Coordenadoria de Informação e Serviços. A atuação da BU é pautada nos princípios de democratização do acesso à informação e respeito ao controle bibliográfico universal.

Atualmente, a estrutura física da Biblioteca Universitária possui 6200 m<sup>2</sup> e está localizada na área central do campus sede, em Lavras. É composto por dois andares, sendo ambos com três alas. O pavimento térreo é destinado ao acervo bibliográfico, empréstimos domiciliares, área de estudos em grupo, sala de fotocópias, espaço de circulação, de consulta e de atendimento aos usuários. No pavimento inferior, está localizado o Espaço de Pesquisa Virtual, ampla área de estudo com cabines individuais, áreas para acervos de pouco uso, coleção de obras raras e especiais, periódicos, setores administrativos e de processos técnicos.



O acervo bibliográfico é composto por livros, CDs e DVDs, periódicos, mapas, teses, e dissertações, folhetos, e-books adquiridos via licença perpétua e e-books de licença temporária das bases “Minha Biblioteca” e “Biblioteca Virtual da Pearson”. É destinado à comunidade acadêmica para consulta e empréstimo domiciliar, visando dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFLA. A comunidade externa pode acessar livremente o acervo por meio da consulta local.

A atualização do acervo segue os critérios de seleção contidos na Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) nº 274, de 02 de agosto de 2016, que dispõe sobre a Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca Universitária da UFLA. As formas de aquisição, seja por licitação (compra), doação ou permuta, vem de encontro às metas estabelecidas pela UFLA para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.

A instituição busca ter um acervo de excelência que atenda às bibliografias básicas e complementares em qualidade e quantidade suficientes para obter os maiores conceitos nas avaliações feitas pelo MEC. Com o objetivo de obter melhores índices de qualidade, a UFLA almeja o conceito máximo, nota 5, quando o acervo físico está tombado e informatizado e o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e está atualizado, considerando a natureza dos componentes curriculares. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica dos componentes curriculares, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

A licitação, objeto do processo de aquisição de materiais informacionais, tem como objetivo suprir a necessidade de atualização do acervo de graduação da BU. O formato de aquisição em questão, adjudicação global, adotado desde 2013, possibilita o acompanhamento das constantes mudanças nas áreas do conhecimento abrangidas pelos cursos de graduação oferecidos pela Universidade. Considerando os critérios de seleção indicados na Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo das bibliografias básicas e complementares, destaca-se a necessidade de aquisição de títulos para o curso de Engenharia Física, que está em fase de reconhecimento pelo MEC, além dos cursos de Medicina, Direito e demais engenharias que passam por constante atualização.

Em janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde classificou como pandemia a disseminação e infecção dos seres humanos por coronavírus (Covid-19), orientando uma série de medidas restritivas da circulação de pessoas em todo o mundo. Diante deste contexto e com a retomada das atividades letivas de graduação e pós-graduação por meio do Estudo Remoto Emergencial (ERE), houve um aumento da demanda por recursos educacionais digitais e atendimento virtual aos usuários da biblioteca. Neste período, a Biblioteca Universitária garantiu o acesso de docentes e alunos às bibliotecas virtuais e também ao Repositório Institucional da UFLA e ampliou o atendimento em tempo real por meio do Serviço de Referência Virtual, via Chat e e-mail.

A base de livros digitais “Minha Biblioteca” é um consórcio formado por quatro editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece, às instituições de ensino superior, uma plataforma de ebooks com conteúdo técnico e científico. Atualmente permite acesso a mais de 6.500 ebooks na íntegra, de todas as áreas do conhecimento.

A “Biblioteca Virtual da Pearson” é um acervo digital composto por milhares de títulos, que abordam diversas áreas de conhecimento, tais como: administração, marketing, engenharia, direito, letras, economia, computação, educação, medicina, enfermagem, psiquiatria, gastronomia, turismo, dentre outras. Este acervo digital está atualmente disponível em mais de 250 instituições de ensino, com mais de 2,5 milhões de usuários ativos. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de mais de 25 editoras parceiras.

O Repositório Institucional da Universidade Federal de Lavras (RIUFLA) é um sistema eletrônico que armazena a produção intelectual da UFLA, em formato digital, e permite a busca e a recuperação para seu posterior uso, tanto nacional, quanto internacional pela rede mundial de computadores. O RIUFLA tem como missão coletar, disseminar, preservar e fomentar o acesso aos recursos digitais criados pela comunidade acadêmica da UFLA, promovendo o intercâmbio intelectual, criatividade, originalidade, conhecimento e inovação. Atua como uma vitrine para a divulgação das pesquisas de alto nível desenvolvidas na universidade.

O acervo do RIUFLA é composto das teses e dissertações defendidas na UFLA, artigos científicos, livros eletrônicos, capítulos de livros, trabalhos apresentados em eventos pelos seus professores, técnicos e pesquisadores e monografias e trabalhos de conclusão de curso de graduação.

O acesso aos recursos educacionais digitais é garantido pela política de inclusão digital defendida pela Direção Executiva da UFLA, onde são disponibilizados computadores portáteis (notebooks) para empréstimo domiciliar aos usuários, desde outubro de 2011. O objetivo desse projeto é atender a uma parcela dos estudantes que ainda não possuem equipamentos portáteis para estudos, pesquisas e participação em eventos. Em 2020, foram adquiridos 491 novos notebooks para que os discentes pudessem retomar a condução das atividades de estudo realizadas, emergencialmente, de forma remota. Para o próximo quinquênio, os novos equipamentos permitirão que os discentes acessem rotineiramente recursos educacionais digitais, Campus Virtual (Moodle), ferramentas do Google Classroom e bibliotecas virtuais, possibilitando cursar as disciplinas e realizar trabalhos escolares.

No caso dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo aplicado nos componentes curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

No que se refere ao Campus Paraíso, está planejada a construção da biblioteca com 1630 m<sup>2</sup>, dois pavimentos projetados com vistas à obtenção de versatilidade no uso do espaço, baixo custo de construção e de manutenção, contendo área para acervo, cabines de estudo individual e coletivo, salas para técnicos e apoio administrativo, área para instalação de equipamentos de informática a serem disponibilizados aos estudantes e docentes para pesquisa e uso de Internet, além de atendimento aos requisitos de acessibilidade.

## **7 DEMANDAS RELATIVAS À OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD) NA GRADUAÇÃO**

A UFLA se consolidou na oferta de cursos de graduação a distância a partir da adesão ao Sistema Universidade Aberta do Brasil. A instituição mantém como prioridade a expansão de vagas na graduação, desde que o financiamento da oferta retorne às condições e

parâmetros anteriores a 2015 (no caso da UAB) ou que sejam desenvolvidas novas iniciativas de fomento.

Há diretrizes institucionais para a Educação a Distância no PPI (Tópico 4.4.3) e ações efetivas (Tópicos 6.3 e 6.4) que demonstram o comprometimento com o uso das tecnologias da informação, tanto no ensino presencial, quanto a distância.

Todo o marco regulatório da instituição, composto pelo seu PDI, Regimento Geral e Resoluções que regulamentam a oferta dos cursos de graduação estão preparadas para dar suporte às ações formativas em qualquer modalidade que a instituição detecte necessitar de oferta de vagas e cursos. Existe arcabouço legal, competência técnica e infraestrutura preparadas para tal. O advento da pandemia e a execução do Estudo Remoto Emergencial durante o ano letivo de 2020 e enquanto durar as restrições para atividades presenciais impostas pela pandemia de COVID-19, com ótimos resultados, é evidência de validade de que a instituição soube se preparar nos últimos dez anos para atender aos referenciais de qualidade dos cursos da modalidade EaD e fornecer instrumentos para garantir que o sistema esteja em constante evolução.

## 8 ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DA PROGRAD COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

Conforme destaca o PDI 2021-2025, a história da comunicação institucional na UFLA é relativamente recente. A área especializada de comunicação da instituição possui grandes desafios a vencer para que cumpra seu papel, atuando como fator crítico para boa parte dos objetivos estratégicos da Universidade. Será necessário inovar na comunicação com a sociedade, com a comunidade acadêmica, com os egressos e com segmentos de organizações públicas e privadas. Esses objetivos exigirão estratégias como:

- Fortalecimento da estrutura de comunicação da UFLA em equipamentos, espaço físico e recursos humanos, inclusive com a contratação de profissionais capacitados em publicidade, relações públicas e produção audiovisual.
- Fortalecimento e ampliação dos canais de comunicação entre a UFLA e a sociedade, a UFLA e a comunidade acadêmica, a UFLA e os egressos e a UFLA e organizações das iniciativas pública e privada.
- Desenvolvimento de um plano de marketing para a Universidade e um plano de comunicação para médio e longo prazos.
- Destinação de recursos para produção de conteúdo audiovisual, contratação de serviço de mailing, publicidade e estratégias de campanha.
- Estímulo à interação com o público de Lavras por meio de ações e estratégias específicas em colaboração com as pró-reitorias.
- Desenvolvimento de nova etapa de ações de projetos de popularização da ciência e tecnologia e lançamento de novas estratégias para estimular a comunidade acadêmica ao diálogo com a sociedade sobre as suas pesquisas científicas.
- Oferta de cursos de capacitação em comunicação e comunicação da ciência.
- Promoção da participação da equipe de comunicação em cursos de atualização na área de relações públicas.

A PROGRAD atua em consonância com as diretrizes e ações da Coordenadoria de Comunicação da UFLA, principalmente por meio da elaboração e organização das informações acadêmicas que são mais relevantes para os estudantes. Além de suprir os profissionais de comunicação da UFLA com informações específicas e orientar a elaboração de matérias de cunho informativo para a comunidade acadêmica, a PROGRAD mantém os seguintes canais comunicativos com a comunidade de graduação:

- Grupos de contatos - listas dos e-mails institucionais da comunidade acadêmica da UFLA - Google Gmail - de estudantes, docentes e técnicos-administrativos
- Sítio institucional da UFLA (<https://ufla.br>), com tópico específico sobre Ensino
- Sítio institucional da PROGRAD (<https://prograd.ufla.br>) e suas diretorias
- Redes sociais do Facebook (<https://www.facebook.com/ProgradUFLA>) e Instagram (<https://www.instagram.com/progradufla/>)
- Salas no Campus Virtual, contendo estudantes ativos para cada curso de graduação, administradas pelos coordenadores dos cursos

Será necessário manter e aprimorar, tanto a parceria com a CCOM, quanto os canais e formas de comunicação da PROGRAD com a comunidade estudantil e também com o público potencial de ingressantes, para que seja possível cumprir as metas do objetivo 2.1.12.



## **9 MONITORAMENTO DE METAS E INDICADORES DO PDI 2021-2025**

A PROGRAD adota o sistema de monitoramento do PDI 2021-2025 para a supervisão e a regulação de suas metas e ações. Pelo sistema é possível acompanhar o percentual de alcance de cada uma das metas estabelecidas para os objetivos propostos, e ficará disponível publicamente na internet no endereço <https://ufla.br/pdi>.